

DELEGAÇÃO EM ÉVORA:

Rua João de Deus, 66, 1.º — APARTADO 64 — Telef. 2 41 51

SEDE DA ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO:

Zona de Urbanização a Sul do Mercado, Lote 2 — Telef. 4 21 13 (P.P.C.)

ASSINATURAS:

Ao preço avulso. Estrangeiro, mais 1\$00 por número. Recibo à cobrança (só no continente): mais 7\$50.

## A sociedade sem classes

Haverá uma sociedade justa, uma sociedade futura. Em que todos os homens trabalharão, e todos os homens terão pão. Mas ninguém será mais empurrado à saída da escola «tu, tens dinheiro, vais estudar, tu não tens, vais aprender um ofício», ninguém será mais empurrado à saída da escola para uma actividade que se torna servil no contexto de uma hierarquia alicerçada na exploração do mais ou menos analfabeto pelo menos ou mais asno. Todas as crianças terão a mesma meninice preenchida de esperanças e certezas, de assistência e educação, de amor e paz, de sonho e instrução.

Em que todos os homens adultos trabalharão com verdadeiro amor para o pão de todos os homens, como uma grande família, porque haverá então uma só classe social habitando o mesmo tipo de casas que não será igual aos escandalosos e desnecessários palacetes de luxo dos bem nascidos de agora, tão pouco às minúsculas e apertadas casas de duas ou três divisões, celas estreitas onde, ao longo de anos e anos, séculos e séculos, milénios e milénios, os pobres, os escravos, os explorados foram morrendo aos poucos.

Para que essa sociedade futura venha a ser em breve uma realidade é preciso lutar agora pelos nossos legítimos direitos contra todos os que persistirem em querer fazer fortunas e carreiras políticas à nossa custa.

Amsterdão, Abril de 1974

Domingos Coelho Dias

## Eleições em Vila Viçosa

Numa população de quase 10 mil habitantes o maior número de votos foi de 241

Realizaram-se no passado Domingo em Vila Viçosa eleições para a administração municipal.

Os mais votados foram, Eng.º com 241 votos, Major Manuel Francisco Cordeiro, com 226, António Domingos Galo, com 113, António Jacinto de Oliveira Carrasco, com 111 e José Francisco Filipe Bilro, com 110. Estes votos incluem, respectivamente, 10, 12, 3, 3 e 4, de indivíduos com menos de 21 anos, cuja validade não se encontra ainda definida.

O Eng.º Joaquim Inácio Dias Duarte e António Jacinto de Oliveira Carrasco, não sendo embora naturais do concelho de Vila Viçosa, estão contudo há muitos anos radicados nesta Vila, onde, como os restantes eleitos, gozam de gerais simpatias e são muito estimados.

Sobre a forma como decorreu a eleição, não nos chegaram notícias de qualquer irregularidade.

Aos homens a quem passa a incumbir o ingrato fardo da di-

(Continua na página 4)



## Bandeirantes da Ecologia

Apreciando a actividade dos biólogos oitocentistas, em especial, dos que surgiram na primeira metade do século, facilmente se constata, que eles podem ser divididos, de acordo com as zonas geográficas em que actuaram, em investigadores continentais e em investigadores insulares. Entre os investigadores do primeiro grupo sobressai, em toda a sua excepcional envergadura zetética, o barão Alexander von Humboldt, uma personagem quase lendária que, como qualquer aventureiro arrancado às páginas emotivas de Júlio Verne, arrostou, durante cinco anos (1799-1804), os perigos e as trações dos Rios Amazonas, Negro e Orinoco e calcorreou, em luta permanente contra os rigores do clima e as escabrosidades duma terra inóspita os llanos da Venezuela, as montanhas do Equador e os vales do Peru, inventariando consociações florísticas, herborizando espécimes botânicos, analisando condicionalismos ambientais, de maneira a definir o papel ecológico de certos factores tópicos, nomeadamente, a temperatura do ar, a altitude, a humidade e até as relações entre os indivíduos das diferentes populações estudadas. Depois desta longa e acidentada viagem, mais fascinante, sem dúvida, do que a de Nils Holgersson que Selma Lagerlof cele-

brizou na sua conhecida obra *Nils Holgerssons underbara resa genom Sverige* publicada em português com o título de «Maravilhosa Viagem de Nils Holgersson», o famoso naturalista regressou à Alemanha e, ultimada a fase heurística do seu trabalho, publicou, em 1808, vinte e seis volumes com base nos dados colhidos nas ignotas regiões tropicais que explorara, enriquecendo a literatura científica com um tratado de extraordinário valor que não só concorreu para dar um impulso decisivo ao estudo da Fitogeografia, como teve o condão de solicitar a atenção doutros investigadores para os assuntos relacionados com a flora e a fauna sul-americanas. E que essa obra monumental exerceu uma profunda influência na época que se seguiu, imediatamente, à sua publicação prova-o o facto de numerosos naturalistas terem seguido as pisadas do grande sábio germânico, merecendo especial menção, até por ser o mais novo de todos eles, o autodidacta Henry Walter Bates que, em 1848, apenas com 33 anos de idade, empreendeu uma expedição ao Brasil, na companhia de Alfred Russel Wallace, expedição que, ao cabo de 11 anos, se saldou na descoberta de 8000 espécies de insectos e na colheita de variadíssimos dados ecológicos que serviram de base a curiosas observações sobre a vida das térmitas e sobre o significado dos fenómenos miméticos no âmbito do reino animal. Todavia, ao mencionarem-se os estudos faunísticos e florísticos levados a efeito na América do Sul, não se deve, igualmente esquecer o nome de outros investigadores que, embora sem a projecção científica de Bates, nem por isso deixaram de proporcionar um contributo indiscutivelmente válido para o progresso da História Natural e, por tabela, da Ecologia, como é o caso de Richard Spruce que explorou os Rios Negro e Amazonas e Aloide d'Orbigny que,

(CONTINUA NA PAGINA TRES) (CONTINUA NA PAG. QUATRO)

## ALENTEJO DO PASSADO (IV)

# GENTE DE SOUSEL-4

Foi a propósito de um requerimento para o cargo de juiz dos órfãos que falámos, no artigo anterior, em *Manuel Madeira Saraiva*, outro nome da vida souselense dos meados do séc. XVII, pois era pela volta de 1646 capitão-mor de Sousel. Desenvolveu importante actividade na vila nesta qualidade, conforme o atestam numerosos documentos da época. No entanto, a legalidade da sua eleição foi contestada vigorosamente. Pediu confirmação, mas tal atitude não impediu temporária suspensão do cargo de capitão-mor, vindo a ser reintegrado só em 1656, a 3 de Setembro, por ordem do Conde de Soure, então governador das Armas da Província do Alentejo.

Entretanto o seu nome aparecera na eleição camarária referente ao mandato de 1647-49, onde saíu aprovado como vereador — tinha então 28 anos — com 47 votos brancos

contra 6 pretos. Na informação correspondente dizia-se ser cunhado de *Sebastião Homem da Costa* e de *Manuel Homem da Costa*, «bom juiz e rico, zeloso e serve de serventia de escrivão da câmara».

Quando *Gaspar Barraças Mures* deixou vago, por morte, o lugar de juiz dos órfãos (Setembro de 1665) — officio que deveria render 8 ou 9 mil réis —, Manuel Madeira invocou os seus 17 anos de serviços públicos, lembrando, por exemplo, que na véspera de S. Miguel do ano de 1662, indo o inimigo assaltar Sousel com 600 cavalos e 300 infantas, «não tendo ele guarnição alguma de gente paga», recolheu-se ao castelo e daí com alguns companheiros «brigou com o inimigo e o rebateu, matando-lhe muita gente e alguns cavalos; deixando sua casa, mulher e filhos, lhe entrou o inimigo nela levando e destruindo quanto nela tinha».

Quando faleceu, deixou vaga de avaliador do concelho, lugar imediatamente requerido por *Domingos Bentes*, alegando este que dois fi-

(CONTINUA NA PAG. QUATRO)

## Frente Independente Alentejana

### -Portugal é o nosso País- Comunicação

Os signatários sem obediência a partidários políticos, conscientes da hora crucial que o País atravessa, depois de ponderada reflexão sobre o momento sócio-político que se vive, vêm com o presente documento, fazer público testemunho da sua opinião.

E, vêm declarar que:

NO PLANO NACIONAL

1 — Saúdam o Movimento das Forças Armadas cujos princípios e Programa aprovam e apoiam integralmente;

(CONTINUA NA PAGINA TRES) (CONTINUA NA PAG. QUATRO)

**FAZEM ANOS:**

Em 23 de Junho:  
Catarina Júlia Ganhão

Em 24 de Junho:  
Maria Amélia Alves Lobo  
Maria João Faleiro Batanete Ben-  
saja del Sechiró

Em 25 de Junho:  
Rui José Ventura Baixinho

Em 26 de Junho:  
Manuel Fernando Biga Ródão

Em 27 de Junho:  
Joaquim António Mourão Viegas

Em 28 de Junho:  
Jacinto António Neno Casanova

Em 29 de Junho:  
Dr. Jeremias do Carmo Silva Tos-  
cano

Major Manuel Francisco Cordeiro

Em 30 de Junho:  
Caetano Soldado  
José António Rodrigues Travas-  
sos

Maria João Bilro Cabreirinha  
Narcisa Amélia Jorge Ventura

**PARABÊNS**

**AUTOCARROS DO CALIPOLENSE — C. D. V. V.**

**RECEBIMENTOS**

Transporte, 188 466\$00; Anónimo, 50\$00; Joaquim Martins Cuba, 50\$; Alípio Inácio Dias Duarte, 1000\$00; Amigos do autocarro, 300\$00; Isidro Mauricio, 50\$00; Manuel Jacinto Pechincha (Evora), 100\$00; Amigos do Calipolense, 490\$00; A transportar, 190 506\$00.

**DESPESAS**

Transporte, 192 420\$20; Juros da letra (reforma), 455\$00; C/ A Comercial do Alentejo, 60\$00; C/ A Gráfica Calipolense, 450\$00; Juros da Letra (reforma), 238\$50; Soma, 193 923\$70.

Despesa: 193 923\$70; Receita, 190 506\$00. Faltam 3 417\$70.

NOTA: — Pede-se a todos os Calipolenses que ainda não contribuíram para esta iniciativa e o queiram fazer, o favor de entregarem ou enviarem o seu donativo com urgência, o que desde já se agradece.

José Bilro

**D. MARIA JOSÉ CANDEIAS TOSCANO MACHADO**

Depois de 15 anos de permanência em Moçambique, voltou para Vila Viçosa a nossa conferênea D. Maria José Candeias Toscano Machado, viúva do Agente de 1.ª Classe da Judiciária, sr. António Martins Machado, pessoa de fino trato e de extraordinária correcção e simpatia, falecido, em serviço, na referida parcela do Ultramar Português, e acerca de quem se esclarece, por imperativo da hora presente, que nunca pertenceu aos quadros da ex-P. I. D. E./D. G. S..

À dita Senhora, assinante de «O Calipolense» desde a primeira hora, e aos seus três filhinhos, apresentamos cumprimentos, com votos de boas vindas.

**Quietude**

Ainda há pouco o campo adormeceu vestido de perfume e de luar ao som dum doce canto de embalar que o vento com as fontes aprendeu! E cantam as nascentes amorosas aonde os anjos bebem fatigados de andarem à noitinha pelos prados tocando liras... desfolhando rosas — Nos olivais a triste voz plangente se ouve aos rouxinóis e à ramaagem que a gemer vai olhando a terra ardente... onde caem os beijos do luar enfeitados desta estranha imagem o Alentejo imenso a dormirar!...

Leolinda

**FALECIMENTOS**

Faleceu no passado dia 31 de Maio, em Vila Viçosa, o sr. Dezidério da Boa-Morte Ferrão, de 77 anos de idade.

Era filho dos srs. Raimundo António Ferrão e de Rosália Balbina. Deixou viúva a sr.ª Claudina da Conceição.

— Faleceu no passado dia 1 de Junho, em Vila Viçosa, a sr.ª Catarina das Dores Pinhal, de 82 anos de idade.

Era filha dos srs. José António do Pinhal e Mariana da Conceição Coleta.

— Com 82 anos, faleceu no passado dia 2 de Junho o sr. Miguel António Ventura, de Vila Viçosa.

Era filho dos srs. José António Ventura e de Conceição do Rosário Trindade Burola.

Deixou viúva a sr.ª Maria Jacinta do Prior Cardoso.

— Com 77 anos, faleceu no passa-

do dia 10 de Junho, o sr. João António Barradas, de Bencatel.

Era filho dos srs. José Manuel Rosado da Rocha Panana e de Maria da Conceição.

Deixou viúvo o sr. Domingos An-  
Santos.

— Faleceu no passado dia 13 de Junho, em Ciladas, a sr.ª Elisa da Encarnação Saúde, de 49 anos.

Era filha dos srs. José Joaquim Venâncio Saúde e de Nazaré da Conceição.

Deixou viúva o sr. Domingos António Lopes.

As famílias enlutadas apresenta-  
mos sentidas condolências.

**ESCRITOR E JORNALISTA CARDOSO DE SOUSA**

Em visita ao director deste jornal, de que é amigo pessoal, deslocou-se recentemente a Évora e aqui permaneceu durante cerca de dois dias o ilustre escritor e jornalista Cardoso de Sousa.

**CONSULADO GERAL DE ISRAEL**

Do Conselho Geral de Israel em Lisboa, recebemos, e muito agradecemos, «Feitos de Israel» e «Ariel-Revista de Artes e Letras de Israel».

**Telefones úteis**

Automóveis de aluguer .....	42115
Bombeiros Voluntários .....	42261
Café Cortiço .....	42151
Café Framar .....	42158
Café Restauração .....	42201
Câmara Municipal .....	42305
Casa do Povo .....	42162
Cine-Teatro .....	42431
Enfermeiros .....	42430
Estação do Caminho de Ferro .....	42329
Estação da Setubalense .....	42120
Esc. Prep. de D. João IV ...	42204
Fund. da Casa de Bragança:	
Castelo .....	42128
Delegação .....	42302
Museu — Biblioteca .....	42208
Grémio da Lavoura .....	42103
Grupo «Amigos de V. Viçosa» .....	42380
G. N. R. — Vila Viçosa .....	42469
> — Bencatel .....	48143
> — S. Romão .....	43117
Hospital da Misericórdia .....	42403
Jornal «O Calipolense» .....	42113
P. S. P. ....	42222
Padaria Jaleco .....	42113
Recreio Artístico Calipolense .....	42423
Repartição de Finanças .....	42327
Secção Liceal de Vila Viçosa .....	42412
Soc. Artística Calipolense ...	42304
Soc. de Tiro aos Pombos .....	42263
SOFAL .....	42450 e 42451
Tribunal Judicial .....	42463

**ACESSO AO TERMINAL DO AERÓDROMO BASE N.º 1**

Por determinação da Junta de Salvação Nacional, para evitar incidentes durante os embarques de tropas, fica vedado o acesso ao terminal do Aeródromo Base n.º 1 (Portela) a todas as pessoas excepto passageiros.

**Propriedades vendem-se**

**AO ÁLAMO**, perto de Vila Viçosa:  
Um ferragial e antigo telheiro, dispondo de fácil captação de água, para rega ou indústria.  
**À DORNA:**  
Um olival com cerca de 600 oliveiras.

Trata: António Paixão Mourão, Rua Duarte Galvão, 46, 5.º, Dt.º — LISBOA-4.



**AGRADECIMENTO**

António Joaquim Ventura, Mãe, Irmãos e restante família, em virtude de não lhes ser possível fazê-lo pessoalmente, por intermédio deste nosso jornal, vêm agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar o seu saudoso marido e Pai à sua última morada.



**AGRADECIMENTO a família de Raul Nunes Correia**

Na impossibilidade de o fazer directamente a todas as pessoas, serve-se deste meio para agradecer àquelas que o acompanharam à sua última morada ou de qualquer forma expressaram o seu pesar.

**NASCIMENTO**

No passado dia 4 de Junho, nasceu em Bencatel, a menina Agripina da Conceição Lobo Canelhas, filha da sr.ª D. Maria Ana Fernanda Lobo Canelhas e do sr. Francisco Canelhas Pereira, naturais de Bencatel.

É neta materna da sr.ª D. Agripina da Conceição Fernanda e do sr. Manuel Joaquim Lobo e neta paterna da sr.ª D. Maria da Conceição Canelhas e do sr. Isidoro Pereira.

Ao bebé desejamos uma vida longa e muito feliz.

Aos pais e avós os nossos parabéns.

**CORRESPONDÊNCIA, POESIA E POSTAIS ILUSTRADOS**

**TROCAM:**  
Linda Maria Costa Gomes  
Travessa Afonso Henriques, 7  
SESIMBRA  
  
Maria Helena Moreira Rato  
Av. Guerra Junqueiro, 11, cave, dt.º  
LISBOA  
  
N. B. «O Calipolense» aceita e publica gratuitamente nomes e moradas nesta secção.

**MILHÓLEO**  
óleo puro de germen de milho extraído por pressão  
rico em ácidos gordos poli-insaturados  
**Consulte o seu médico**  
e saberá porque deve preferir este óleo alimentar  
**MOAGENS ASSOCIADAS, S.A. R. L.**  
ALHANDRA  
SEDE — Avenida da Liberdade, 270  
LISBOA

**ALVICUBA, LDA.**  
**OFERECE-LHE:**  
MAQUINAS DE LAVAR, desde . . . . . 5 600\$00  
FRIGORÍFICOS, desde . . . . . 3 450\$00  
TELEVISORES, desde . . . . . 5 850\$00  
RÁDIOS COM GIRADISCOS ESTEREOFÓNICOS desde . . . . . 2 750\$00  
DISCOS L. P., desde . . . . . 55\$00  
ASPIRADORES, desde . . . . . 1 650\$00  
ENCERADORAS, desde . . . . . 1 600\$00  
FOGÕES A GÁS, desde . . . . . 1 195\$00  
ESQUENTADORES A GÁS, desde . . . . . 1 995\$00  
**e muitos outros artigos...**  
**NOS SEUS ESTABELECIMENTOS EM**  
VILA VIÇOSA - Tels. 4 22 50/4 21 02 ★ ESTREMOZ - Tel. 508  
Prefira as melhores marcas:  
CANDY — ZANUSSI — FAGOR — KELVINATOR  
PHILIPS — GRUNDIG — OLIVA, ETC.

(CONTINUAÇÃO DA PAG. 1)

2— Comprometem-se a respeitar a ordem constituída e afirmam a sua adesão à Junta de Salvação Nacional e ao Governo Provisório;

3— Solidarizam-se com as afirmações do Presidente da República em todos os actos inerentes à sua alta função;

4— Afirmam o seu incondicional apoio a todas as medidas que visem o bem estar do Povo; a Ordem; a Paz; o Trabalho; e a Justiça Social; e declaram-se contra todas as formas de pressão seja qual for a sua origem;

5— Sublinham também, a fidelidade à Declaração Universal dos Direitos do Homem; o respeito pela liberdade responsável de todos os cidadãos, independentemente de seus credos religiosos ou opinião política;

6— Afirmam-se dispostos a contribuir com a sua acção para a consciencialização cívica de que o País carece e hão-de fazê-lo com total independência de critério.

## NO PLANO REGIONAL DECLARAM:

1— Conhecedores da problemática sócio-económica alentejana após atento estudo das circunstâncias melindrosas que se vivem nesse domínio, decidem os signatários prosseguir no exame das causas e efeitos dessa delicada situação.

2— E, assim pugnam os signatários para que os cidadãos a quem caiba vir a orientar os destinos das autarquias locais

e demais Instituições, o façam vendo o dia a dia dos mais imperiosos problemas do distrito de ÉVORA reclamam ser ouvidos em comissão para e qualquer tomada de posições políticas que envolvam o futuro do Distrito Eborense.

— promoção global da comunidade onde se integram;

— no progresso urgente das freguesias rurais;

— na reivindicação de regalias sociais para os trabalhadores de todos os ramos de actividade;

— apoio à pequena e média empresa agrícola, comercial e industrial;

— na segurança social;

— do progresso acelerado das aldeias, vilas e cidades do distrito.

3— Mais se preocupam que se consiga a breve trecho uma representatividade de diálogo e franca colaboração entre trabalhadores e empresas de modo que resulte desta unidade o enriquecimento da Pátria que será o enriquecimento de cada português, através da justa distribuição da riqueza nacional.

4— A par da situação político-administrativa do Distrito, e preocupados com a liberdade das populações poderem escolher livremente os representantes que defendam, sem facciosismo, os interesses da comunidade, vêm declarar que não avalizam quaisquer decisões tomadas unilateralmente por agrupamentos de possíveis minorias que se arroguem de representatividade que não lhe foi conferida pela população.

5— Os signatários e todos os cidadãos aqui residentes e vi-

vendo o dia a dia dos mais imperiosos problemas do distrito de ÉVORA reclamam ser ouvidos em comissão para e qualquer tomada de posições políticas que envolvam o futuro do Distrito Eborense.

6— Só assim ficaremos cientes de que será possível usar em plenitude o legítimo direito de liberdade que nos foi restituído pelo Movimento das Forças Armadas de modo que, no momento próprio, possa ser exercido por cada cidadão o direito de usar o seu voto em perfeita consciência pessoal e cívica.

— ★ —

Este documento foi entregue aos representantes da Junta de Salvação Nacional e do Governo Provisório nesta cidade e distribuído aos órgãos de Informação.

N. R. — A correspondência para a «Frente Independente Alentejana» deve ser dirigida para Évora, Rua do Raimundo, 93-97 ou Praça Joaquim António de Aguiar, 25.

## BORBA

### NOVA IGREJA

A Igreja Evangélica Assembleia de Deus, esteve em festa no passado dia 16, com a inauguração da nova Casa de Culto para anúncio da palavra de Deus na simpática Vila de Borba, na Rua Fernão Penteado, n.º 11.

Reuniram-se ali crentes de Estremoz, Borba, Vila Viçosa e Pardais, tendo tomado o Culto a seguinte ordem:

1.º Para consagração daquela casa ao serviço de Deus, o Pastor de Estremoz, sr. Mário Coias, orou ao Senhor pedindo que aquela casa de Culto seja para a salvação de muitas almas;

2.º Foram entoados hinos de louvor a Deus pelos crentes em geral; e,

3.º Foi pregada a palavra de Deus pelo Pastor de Estremoz Mário Coias, atenciosamente escutado pela assistência. Também deram a sua colaboração para o brilho desta festa espiritual o anção da Igreja de Estremoz sr. João de Deus, acompanhando os cânticos com o seu acordeão e cantando também um hino a solo e pregando também a palavra de Deus.

Também o jovem Joel Fonseca, de Estremoz, cantou a solo um lindo hino de louvor a Deus.

Foi esta festa encerrada com oração por alguns crentes agradecendo a Deus as Suas preciosas bênçãos e pedindo-lhe a Sua Divina protecção para os habitantes daquela vila.

De futuro as nossas reuniões naquela vila de Borba terão lugar às segundas-feiras, às 21.30.

Tomou a direcção desta festa espiritual o Pastor de Vila Viçosa, Manuel Lapa, que a todos quantos estiveram presentes agradece a sua colaboração nesta festa.

No dia 11 do corrente mês de Junho reuniu a Câmara Municipal do Concelho de Portalegre, na sua reunião ordinária, sob a presidência do sr. Prof. Manuel Inácio Pestana, presidente da Câmara, com a presença dos vereadores srs. Mariano Firmino Costa Pinto, eng.º Vladimiro Spohr, D. Margarida de Jesus Fraga do Amaral e Prof. Dionísio da Graça Bicho Cebola, encontrando-se a assistir os srs. Chefe da Secção Técnica de Obras, Director Delegado e Chefe dos Serviços Administrativos dos Serviços Municipalizados e Chefe da Secretaria da Câmara.

Entre outras, tomou a Câmara as seguintes deliberações:

— Proceder à recepção definitiva da obra de «construção de 2 blocos habitacionais para famílias de fracos recursos, no Atalaia» e autorizar a entrega ao adjudicatário da obra de depósito definido e seus reforços;

— Tomar conhecimento da informação prestada pelo Chefe da Se-

cretaria acerca dos aposentados e pensionistas das Casas do Povo que se encontram ao serviço do Município como assalariados eventuais e pedir parecer à Direcção-Geral de Administração local sobre os assuntos;

— Encarregar um técnico da elaboração dos projectos das redes de abastecimento de água e esgotos da Urbanização do Bairro do Atalaia — 4.ª fase;

— Tomar conhecimento de terem sido concedidas as comparticipações de 141 200\$00 e 141 300\$00, através respectivamente do Fundo do Desenvolvimento e Orçamento do Estado, com destino à conservação da rede rodoviária municipal, correspondentes a 25% da verba prevista para 1974;

— Tomar conhecimento, pela informação prestada pelo sr. Presidente da Câmara, de que, conforme o preceituado no Decreto-Lei n.º 236/74, de 3 do corrente, se não for reconfirmado, será exonerado no próximo dia 18, ficando no exercício das funções o vereador mais velho;

— Esclareceu o sr. presidente a pedido dum dos vereadores que se não procedeu à implantação da estátua de D. João III no topo norte da Avenida da Liberdade em virtude, por ordem superior, terem sido suspensas todas as inaugurações;

— O sr. eng.º Vladimiro Spohr lamentou que em 2 anos de actividade camarária, em que foi vereador, não se ter conseguido levar a cabo ou dar início aos melhoramentos no Bairro de S. Bernardo referentes à remodelação do sistema de iluminação pública e à arborização das zonas marginais dos arruamentos, a despeito de inúmeras vezes ter focado o assunto.

Pelo presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Gavião foram solicitadas as respectivas exonerações ao Governador Civil, tendo acedido a continuar em funções enquanto não forem legalmente substituídos.

Foi também apresentado ao Governador Civil, pelo presidente, vice-presidente e vereação da Câmara Municipal de Crato, o pedido de exoneração dos seus cargos, tendo acedido a continuar no exercício das suas funções até que superiormente seja resolvido o que for julgado conveniente para a administração do referido corpo administrativo.

## Comunicado à Imprensa

Considerando que, frequentemente, têm vindo a lume, nos órgãos de informação diversas notícias referindo algumas pessoas como tendo aderido ao Partido Popular Democrático, sem que tal corresponda à realidade, cumpre tornar público que:

01. A adesão ao P. P. D. depende da decisão nesse sentido, da respectiva Comissão de Admissão.

02. Consequentemente, qualquer informação no sentido acima referido, só poderá considerar-se fidedigna, quando prestada através dos órgãos competentes do Partido.

Lisboa, 4 de Junho de 1974

## Governo Civil do Distrito de Portalegre

### Esclarecimento

Para conhecimento geral e a fim de dissipar algumas dúvidas e mal entendidos já verificados no distrito, esclarece-se o seguinte:

As comissões administrativas de Câmaras municipais ou de outros corpos administrativos não ficam, pelo simples facto da sua designação ou eleição em comícios, automaticamente nomeadas e em condições de serem empossadas pelo Governador Civil, como por vezes erradamente se tem pensado. A nomeação das referidas comissões — é importante referi-lo — é da livre competência

do sr. ministro da Administração Interna (sem que se torne necessário haver sempre, previamente, eleição ou comício para sugestão de nomes) e só depois de publicada a respectiva portaria de nomeação (e correlativa dissolução do corpo administrativo anterior) no Diário do Governo, as ditas Comissões podem ser empossadas.

Para mais qualquer esclarecimento poderá qualquer interessado dirigir-se ao Governo Civil, onde lhe serão prestadas todas as informações.

## Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora

# AVISO

Com base no Art. 76.º do Estatuto do Pessoal de Enfermagem, Técnico e Auxiliar de Medicina, encontra-se aberto concurso de provimento de 4 vagas, a título provisório, pelo prazo de 20 dias a contar da presente data, na seguinte categoria do quadro do Posto Clínico de Évora:

— Empregada de consultório

Os requerimentos deverão indicar:

- No completo
- Estado civil
- Data de nascimento
- Residência
- Habilitações
- Curriculum profissional.

Conforme o art. 77.º do mesmo Estatuto as admissões provisórias poderão surtir os seguintes efeitos:

1.— As admissões provisórias de pessoal por urgência e inadiável necessidade de serviço ficarão sem efeito se, em concurso documental aberto posteriormente houver candidatos com posição que lhes dê preferência sobre o candidato já admitido.

2.— O pessoal admitido provisoriamente que for preferido por candidatos classificados em concurso documental terá preferência, em futuros concursos, sobre os demais candidatos em igualdade de circunstâncias de graus.

3.— O tempo de serviço prestado pelo empregado nomeado a título provisório será contado sempre para a efectividade do serviço e atribuição das diuturnidades, em futura colocação.

Os candidatos devem possuir como habilitações mínimas o 1.º ciclo liceal ou equivalente e idade não inferior a 18 anos.

Os requerimentos deverão ser feitos em papel azul comum de 25 linhas e dirigidos ao Presidente da Direcção da Caixa de Previdência e Abono de Família do Distrito de Évora.

A DIRECÇÃO

## Artes plásticas ?

Marque Lisboa 70 43 04  
GREGÓRIO GOMES

(Continuado da página UM)

aportando ao Uruguai em 1826, logrou efectuar frutuosa safra de fosséis e de organismos vivos nas *pampas* e *cuchillas* deste país, nos vales e *yungas* bolivianos e, sobretudo, nas vertentes e planaltos andinos.

Em relação à América do Norte, também o Século XIX, foi assinalado pela realização de numerosos estudos no sector das Ciências da Natureza, merecendo uma citação aparte os de Jean Louis Agassiz, um naturalista helvético que foi para os Estados Unidos em 1846 e leccionou História Natural na Universidade de Harvard, tendo fundado, neste estabelecimento de ensino, um museu de Zoologia Comparada que se tornou célebre no Novo Mundo. Já altamente conceituado nos meios científicos europeus, devido aos seus notáveis trabalhos *Recherches sur les poissons fossiles* e *Études sur les glaciers*, o primeiro dos quais lhe valeu a *Wollaston Medal* da Sociedade Geológica de Londres, teve uma carreira verdadeiramente fulgurante na pátria do Tio Sam, onde, além dum mestre e dum investigador de eleição, se tornou, um fervoroso apóstolo do movimento «back to Nature», com inevitáveis reflexos na orientação pedagógica que imprimiu ao próprio magistério, pois teve sempre a preocupação de conduzir o estudo das ciências naturais em contacto directo com a Natureza em vez de o basear apenas, como ainda hoje se verifica em muitos países, nomeadamente no nosso, nos dados fragmentários dos laboratórios ou nos textos tantas vezes herméticos e apocalípticos dos tratados. Ainda relativamente novo — Agassiz contava 41 anos quando iniciou a sua actividade docente na Universidade de Harvard — e sentindo a labareda de ideal e de predestinação que abraza a alma de todos os pioneiros da Ciência imediatamente *despiu o casaco* e deu início a uma longa série de viagens de estudo que não só contribuíram para tornar mais conhecida a sua personalidade, mas também para proporcionar à História Natural, em particular, à História Natural dos Estados Unidos, nessa altura ainda numa fase quase embrionária, algumas achegas substanciais que muito lhe aceleraram o ritmo evolutivo.

Assim, depois duma longa permanência na região dos Grandes Lagos, onde colheu elementos heurísticos para a elaboração da obra *Lake Superior*, em que aplicou às geleiras norte-americanas as teorias com tanto êxito estabelecidas a propósito dos glaciares alpinos, nunca mais deixou de fazer uma vida nómada, alternando esporádicos períodos lectivos com árduas expedições zoológicas, através dos estados da Confederação, sempre penosas, mas muito mais num país mortificado pelas trágicas vicissitudes da Guerra da Secessão e numa época em que os *Buicks* os *Cadillacs*, etc., ainda eram puxados por cavalos de carne e osso e davam, romanticamente, pelo nome de *Phaetons*, de

*Victorias* ou... de *Stage-coaches*... Como se compreende, essas reiteradas andanças pelo interior e pelo sul dos Estados Unidos, sobretudo pela Florida e pela California, proporcionaram-lhe um volume considerável de dados e de observações que ele aproveitou para publicar numa nova obra a que deu o título de *Contribution to the Natural History of the United States* que mereceu aos especialistas de então as referências mais encomiásticas e que, pela densidade do conteúdo, pelo rigor dos métodos e pela riqueza da documentação, consistiu, de facto, um contributo decisivo para o progresso da Ecologia Animal. Mas o dinâmico investigador não ficou por aqui, afectado pela ressonância dos seus êxitos espectaculares. Impelido por uma irresistível vocação zetéctica, explorou as plagas sertanejas do Brasil, efectuando pesquisas e observações que serviram de base à última obra-prima do seu valioso legado bibliográfico — *A journey in Brazil*, e, por fim, em 1873, isto é, no próprio ano em que a morte o surpreendeu, ainda conseguiu fundar um la-

boratório de Biologia Marítima em Ponikese Island, Wood's Hole, Massachusetts, inspirado talvez pelo exemplo de Dohrn, ao criar em Nápoles, com o título de «Statione Zoologica», a primeira instituição científica do Mundo especialmente dedicada ao estudo dos problemas faunísticos e florísticos das águas salgadas. Como acontece mais ou menos em todos os países, mesmo nos de mais latos recursos materiais, esse laboratório teve um começo de vida difícil e discreto, mas não tardou muito que, mercê das sábias directrizes e dos criteriosos programas de trabalho que lhe foram traçados pelo seu fundador, ele saísse da relativa obscuridade em que inicialmente, vegetou e a sua acção ganhasse uma extraordinária evidência ao longo do litoral atlântico do Continente Americano. E o que é indiscutível é que a modesta estaçãozinha biológica de Agassiz acabou por se converter num belíssimo estabelecimento de investigação e os Estados Unidos têm bastos motivos para se sentirem orgulhosos com ela, não só pela acção desenvolvida, com inultrapassável brilho, no âmbito da Oceanografia, mas também pela influência catalítica que exerceu na génese doutros estabelecimentos similares, um dos quais, o «Duke University Marine Laboratory», localizado em Piver's Island, Beaufort, North Carolina, pode ser apontado como paradigma dum autêntico laboratório ao nível universitário, pois pertencem à Duke University de Durham o pessoal que nele trabalha, o equipamento e as instalações de que dispõe, os fundos que accionam e lubrificam as suas complexas engrenagens.

JOAQUIM SOEIRO

## NOTA DA SEMANA

### Sai tu, que me quere sentar eu...

Voluntárias ou forçadas, continuam as demissões em massa nos cargos públicos e administrativos. Tudo era «fascismo» e «fascistas», palavras que tudo condenam, todos empregam e poucos entendem. Quem, neste País, poderá confessar, com honestidade, que não esteve comprometido, menos ou mais, consciente ou inconsciente, com o regime deposto?

Como sempre sucede a seguir a um grande acontecimento, como foi o 25 de Abril, aparecem depois, por todo o lado e em todos os campos, os capitães, encabeçados por um qualquer armado em Spínola, como puros macacos de imitação.

Estudantes, operários, municipais, sacerdotes, fazem os comícios preparatórios e depois assaltam os cargos ao som das canções de contestação, porque «o povo unido jamais será vencido». Tudo estava podre de velho e rançoso, todos eram gatunos, exploradores, déspotas, fascistas... Agora, sim, é que vai ser democracia, com a comissão «ad hoc»!

E lá, mesmo no fundo, a maior parte só pensa em facilidades, aumento de ordenado, escalada ao cargo superior e até já discutem entre si «qual de nós será o maior no teu reino». Interesses, pouco mais que interesses mesquinhos...

Também a Igreja não escapa ao processo. A seguir ao grande Concílio Vaticano II, proliferam por toda a parte os conselhos (pequenos concílios) episcopal, presbiteral, pastoral, paroquial, etc. etc.. Estava no auge a renovação das estruturas e superestruturas, vinha aí a salvação!

Agora voltámos-nos para as assembleias, democráticas, claro está, e em ordem à renovação de pessoas. Eixge-se a demissão imediata do Papa, dos Bispos, dos mais responsáveis numa diocese: eles estão anquilosados, retrógrados, incapazes de compreender estas mudanças radicais. Como se um Bispo fosse como um chefe de partido político, que perde ou ganha por maioria de votos! O Bispo é pai e pastor, e um pai aceita-se, não se escolhe.

A Igreja é comunidade de fé, e tudo estremece quando se perde esta perspectiva. A grande mudança, que há a fazer, e continuamente, é a renovação interior dos homens. Não basta que o odre seja novo, o importante é que seja novo o vinho.

ACÁCIO MARQUES  
in «A DEFESA»

## Alentejo do Passado (IV)

(Continuado da página UM)

Ihos seus (Domingos e João) tinham prestado bom serviço de vigilância em 1643, uma vez de Évora, pelas estradas de Estnemoz, Redondo e Montoito; De outra vez, segundo os mesmos documentos, serviram na Companhia do Capitão Manuel de Sousa Freire, de Sousel, nas arremetidas que os castelhanos fizeram em 1644 nos caminhos do Crato e de Elvas.

Ainda a propósito do lugar de juiz dos órfãos de Sousel referiremos que em 1673 exercia este cargo Francisco Serrão de Frias, indivíduo que se evidenciara também em combates, nas linhas de Elvas e em Juromenha.

Já em artigo anterior recordámos Alvaro Serrão de Frias como requerente do mesmo lugar. Virá a propósito em apontamento seguinte voltar à evocação desta família souse-

lense dos Serrões e Frias. Assim o prometemos.

M. I. PESTANA

### Eleições em Vila Viçosa

(Continuação da página 1)

recção dos destinos do concelho de Vila Viçosa, «O Calipolense» apresenta os melhores cumprimentos, desejando-lhes as maiores facilidades no sentido de poderem completar e tornar maior a obra grandiosa que o grande calipolense Filipe de Almeida vinha realizando.

É uma equipa que pensamos francamente agrada a todos os calipolenses, que certamente lhe irão prestar a melhor colaboração. Com a de «O Calipolense», jornal, podem contar inteiramente.

## «O Calipolense»

É provável que este jornal volte a não ser publicado na próxima semana. Se tal acontecer, devido tão somente a motivos estranhos à nossa vontade que nos é impossível superar, pelo facto aqui deixamos as nossas desculpas.

Contamos, no entanto, retomar a regularidade de publicação semanal a partir do mês de Julho, esperando que o nosso jornal já então apareça com o seu novo cabeçalho.

## TORTURA

*A minha sede não tem mar que a mate  
veste-me todo dum furor selvagem,  
rude, primitivista,  
e fecha-me num beco sem passagem.  
Toca a rebate  
nos guizos dos meus nervos!  
Pobre menina histórica!  
Tempestade de mim  
eu não posso deter-vos!  
Força e inércia sem princípio ou fim...  
Descarga eléctrica.*

*A minha sede QUER!*

*Mas não água nem alcool a noventa  
Nem a cor nem o som a dessedenta...*

*Que é que a estimula ou fere?*

*Minha sede quer LUZ!  
Altura e infinito.  
LUZ!*

*Pois só ela a reduzir  
ao silêncio dum grito  
na noite do meu ser!*

*QUER, sabe QUERER!*

*nem garras para prender...  
(Sem asas para voar...)*

Joaquim Vermelho